

# CORPO NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: CONSTRUÇÃO E SIGNIFICADOS

SIQUEIRA, Iara<sup>1</sup>

1. Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM /Patos de Minas/ MG.

O presente estudo teve por objetivo fazer uma revisão integrativa da literatura científica nacional acerca da construção e percepção da autoimagem corporal dos portadores dos transtornos alimentares anorexia nervosa e bulimia nervosa, a fim de compreender os significados latentes na relação com o próprio corpo. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Lilacs, PePSIC e SciELO, com os seguintes descritores: *Transtornos Alimentares and Imagem Corporal*, *Transtornos Alimentares and Relação Corporal*, *Transtornos Alimentares and Subjetividade*, *Transtornos Alimentares and Construção* e *Transtornos Alimentares and Sentimentos*. Os critérios estabelecidos para a inclusão dos estudos foram: (1) artigos indexados; (2) redigidos em português; (3) publicados no período de 2002 a 2017; (4) com temática concernente ao objetivo da revisão. Foram excluídos do *corpus*: (1) artigos incompletos; (2) produções como livros, capítulos, resenhas, cartas, notícias, dissertações e teses; (3) artigos publicados antes do ano 2002; (4) estudos com temáticas que se distanciavam ou apenas tangenciavam o objetivo central do estudo. A coleta e análise dos dados consistiu na leitura minuciosa dos resumos encontrados nas bases de dados; no exame integral dos estudos selecionados; e em função da maior ou menor proximidade com o tema de interesse, uma nova seleção foi realizada, restringindo-se a revisão apenas aos artigos diretamente relacionados à temática pesquisada. Foram recuperados no total oito artigos, sendo quatro empíricos, dois teóricos e dois de revisão. Os resultados apontaram a complexidade envolvida no processo da distorção da autoimagem, sendo a mesma uma construção biopsicossocial, na qual o corpo é imbuído de significados, tanto histórico-culturais, quanto relacionais. No que tange a isso, o comportamento alimentar nestes transtornos está vinculado não só a uma dimensão fisiológico-nutritiva, mas também a aspectos afetivos e relacionais. O corpo torna-se lugar da expressão de um sofrimento interno. Assim, o sentido do não comer ou do purgar, muito mais que uma busca desesperada por atingir um padrão estético utópico, remete a possíveis negações, tanto dos desejos quanto da própria sexualidade. Com base na pesquisa, percebe-se a importância de inúmeras condições predisponentes para o desenvolvimento dos transtornos alimentares e de suas distorções de imagem, sendo necessária uma quantidade maior de estudos que salientem o olhar do paciente e o papel da subjetividade na percepção e significação do próprio corpo.

Categoria: Psicologia (Graduação)